

REQUERIMENTO

PORTO DO COMPRIDO CONTINUA SEM CONDIÇÕES ADEQUADAS

Há mais de 15 meses, a 25 de março de 2019, os deputados do PSD eleitos pela ilha do Faial, em sede de requerimento sobre a reparação dos danos causados pelas tempestades Diana e Kyllian, alertaram o governo para a necessidade de criação de condições no Porto do Comprido (freguesia do Capelo), para o transformar numa zona balnear de excelência.

O Porto do Comprido possui condições naturais privilegiadas e tem sido alvo de uma procura cada vez maior - quer pela população residente, quer pelos visitantes - mas não dispõe de condições adequadas, nomeadamente instalações sanitárias e balneários.

O seu enquadramento na área do monumento natural do Vulcão dos Capelinhos exige um especial cuidado, quer no enquadramento paisagístico, quer ao nível do saneamento, mas existem soluções para salvaguardar estas duas importantes componentes e, em simultâneo, criar as condições que uma verdadeira zona balnear exige e que há muito são desejadas pela população e reclamadas pelos visitantes.

Na resposta aos deputados signatários, no dia 11 de junho de 2019, o Governo Regional dos Açores, informou que a Direção Regional dos Assuntos do Mar, a Câmara Municipal da Horta e a Junta de Freguesia do Capelo, estavam a trabalhar em conjunto, com “o objetivo de encontrar soluções que permitam beneficiar as condições de utilização, segurança e no que se refere à instalação de infraestruturas de apoio à prática balnear”.

O Governo Regional também declarou, na altura: “o processo está em curso”; e acrescentou: “sendo possível a implementação de algumas medidas para a época balnear de 2019”.

Decorrido mais um ano, e no início de mais uma época balnear, o Porto do Comprido continua sem condições adequadas para a prática balnear, nomeadamente sem balneários e sem instalações sanitárias.

Nesta época balnear de 2020, seria ainda mais importante ter zonas balneares diversificadas, de modo a evitar a aglomeração de pessoas nas poucas áreas existentes no Faial para o efeito.

Assim, ao abrigo das disposições estatutárias e regimentais aplicáveis, os deputados signatários solicitam ao Governo Regional dos Açores, as seguintes informações:

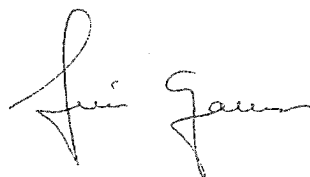
1. Por que razão não foram feitas as intervenções propostas para o Porto do Comprido, na ilha do Faial?
2. Qual o ponto de situação dos trabalhos que em junho de 2019 estavam em curso com “o objetivo de encontrar soluções que permitam beneficiar as condições de utilização, segurança e no que se refere à instalação de infraestruturas de apoio à prática balnear”?
3. Quais são as intervenções previstas? E qual o seu calendário?

Horta, 3 de julho de 2020

Os Deputados Regionais



Carlos Ferreira



Luis Garcia

| | |
|---|--------------------|
| ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES | |
| ARQUIVO | |
| Entrada: 1713 | Proc. n.º 54.03.07 |
| Data: 02/07/20 | N.º 954/XI |